

no 12

RELACAM
SUMMARIA DE HUM
COMBATE,
Sucedido nos Marcos de
ALICANTE

Entre cinco chavechos de guerra Hespanhoes,
e tres Arjelinos.

Em 16 de Abril de 1755.

Por J. F. M. M.



L I S B O A :

na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Au-
gustissima Rainha Nossa Senhora.

Com todas as licenças necessarias. Anno 1755.

Re



fe
fiz
de
co
co
co
te
de
ve
pu
de

Relaçam summaria de hum Com-
bate, succedido nos mares de Ali-
cante entre cinco chavecos de
guerra Hespanhoes, e tres Arge-
linos em 16 de Abril de 1755.



Reyno de *Arjel* que to-
ma o Nome da sua prin-
cipal Cidade; Pertenceu
antigamente aos Reys da
Mauritania, aos quaes o
conquistáram os Romanos.

A estes os despojaram do
seu dominio os Arabes, na invazam, que
fizeram na Africa. He situado na Costa
desta Provincia, confinando pelo Levante
com o Reyno de *Tunes*, pelo Poente
com o Imperio de *Marrocos*, pelo Sul
com o Reyno de *Biledulgerid*, e pelo Nor-
te o banha o Mar Mediterraneo. Depois
de ser governado por varios Reys, rezol-
veram os seus povos formar nelle huma Re-
publica, para Cabeça da qual elegem hum
dentre elles, que com o nome de *Dey*, ou
Pre-

4.
Prezidente do Senado os governa. A Cida-
de he grande, e comprehende mais de cem
mil vezinhos entre os quaes ha doze mil
Soldados, que he hoje das mais ricas de
Barbaria, pelo muito que grangeam com
o seu corso, roubando todas as embarca-
çoens Christans commerciantes, que nam
tem forças para lles resistir, e desembar-
cando muitas vezes nas Costas dos Rey-
nos da Christandade, levam dos lugares
nam só os seus moradores, mas quanto
elles possuem de algum valor. Infestam con-
tinuamente os mares, nam só o Mediter-
raneo, o Adriatico, o de Levante, o Ba-
learico, mas ainda o Oceano; e chegam
algumas vezes com o seu corso ás Ilhas
dos *Açores*. As Potencias Christans para
izentarem seus navios commerciantes dos
insultos destes Barbaros, os persuadem á
força de Prezentes a fazer com ellas Tra-
tados de Paz, os quaes elles nam obser-
vam muito tempo, porque com o me-
nor pretexto os rompem, e se apoderam
das suas embarcaçoens, que navegam se-
guras na fé dos seus Tratados; e aquel-
las Naçoens, que para mais ganharem a
sua

5
fua amizade, como as *Succas*, *Dinamarquezas*, *Hollandezas*, *Hamburguezas*, lhes levam provimento de mastros, velas, enxarcia, artelharía, pólvora, e bala, recorrem já tarde, que tem dado armas contra si. Tem havido no seu governo varios cathastrophes, porque a ambiçam, a cobiça, e a vingança sam tres monstros que nam pôdem produzir mais que atrocidades. O Dey que foi morto a 11 de Dezembro do anno passado, se achava em paz com França, Inglaterra, Suecia, Dinamarca, Hollanda, e Hamburgo havendo recebido de todas estas Naçoens importantissimos Presentes; de maneira, que os seus Corsarios só tinham a liberdade de fazer prezas nas embarcaçoens dos Estados do Papa, de Veneza, Genova, duas Sicilias, Hespanha, e Portugal. O seu successor *Ali Baxá* de-zejava continuar o mesmo systema; porém os Soldados, e povo, que tem grande conveniencia nos roubos dos seus Corsarios, com tumultuozas aclamaçoens o constringeram a romper os Tratados com o Imperador, e com Hollanda; e a fazer armar prontamente 10 chavecos de diferentes grande-

zas. Mandaram-se aparelhar outras embarcações, assim chavecos como Brigantins para os quaes por lhe faltarem Pilotos, e Marinheiros peritos para a sua manobra, os mandou procurar em outras partes da mesma Barbaria. Sahiram prontamente bem guarnecidos de soldados, e aventureiros os dez, que primeiro se apresentaram, e repartindo entre si os sitios, em que deviam fazer o seu corso, fizeram vela huns para os Mares de *Calabria*, outros para os de *Sardenha*, e *Corsega*, e tres seguiram o rumo de Hespanha. Navegavam já estes na altura do Porto de *Alicante* no dia 16 do mez de Abril, buscando alguma preza, quando bem a pezar seu, encontraram cinco chavecos de guerra Hespanboes, commandados pelo Capitam *D Jozê de Flon*, Official de valor, a quem por ordem de Sua Magestade Catholica se tinha encarregado o Commandamento destas embarcações, para afujentar dos mares de Hespanha estes Corsarios.

Nam puderam elles evitar o combate. Entráram nelle como quem nam receya o perigo. Os seus chavecos eram de 14,

22, e 24 canhoens. Durou obstinadamente ⁷
a peleija mais de quatorze horas; porém
prevalecendo a força do valor Hespanhol
à sua porfia, conseguiu meter a pique to-
dos tres, e fazer escravos todas as guar-
niçoens, que escapáram á morte no con-
flito. Subiu o seu numero a 494 Mouros
entrê saõs, e feridos, comprehendendo-se
nelles o famazo *Icki Murça* seu Comman-
dante. Nam houve da parte dos Hespá-
nhoes mais que cinco mortos, e entre es-
les *D. Pedro Elguero* Tenente Capitam de
hũa Nau da armada Real, e nesta occa-
ziam era Capitam do chaveco chamado
Gaviam. O numero dos feridos he 50, e
destes o de mais distincam *Dom Joam Ve-
nero* Guardamarinha, já habilitado: perda
mui pequena em açam de consequencia
tam grande. Entrãram os vencedores no
porto de *Alicante*, donde despachãram hum
expresso com a gloriosa noticia desse suc-
cesso, chegado no Domingo 20. de Abril
a *Aranjuez*, onde a Corte se achava.

E I M.